

ATIVIDADE DOMICILIAR

Trilha de Leitura · UC8 – Narrativas de Identidade e Nação · 3º BIMESTRE

A NAÇÃO CONSTRUÍDA: do símbolo à norma

Síntese das aulas 1 a 8 · Turmas: 2ª A, 2ª B, 2ª C, 2ª D e 2ª E · Prof. Ulysses Cesar

Estudante: _____ Turma: _____ Data de entrega: ____/____/____

ORIENTAÇÕES

Esta atividade cobre o conteúdo do bimestre e vale nota de Atividades de Sala.

Leia a PARTE 1 (teoria) antes de resolver a PARTE 2 (exercícios). A teoria traz tudo o que é necessário para responder.

Responda com caneta, no próprio material, ou em folha separada identificada.

Consulta ao material é permitida. Cópia entre colegas não é: respostas idênticas serão desconsideradas.

Entrega até a data indicada acima, impressa ou por e-mail ao professor.

PARTE 1 · TEORIA

Leia com atenção. Tudo o que você precisa para responder está aqui.

1. A nação é uma comunidade imaginada

Você nunca conhecerá a maioria dos brasileiros. Ainda assim, sente pertencimento por milhões de desconhecidos. Benedict Anderson chamou isso de COMUNIDADE IMAGINADA.

CONCEITO · A DEFINIÇÃO

A nação é uma comunidade política IMAGINADA, e imaginada como LIMITADA e SOBERANA. Imaginada não quer dizer falsa: quer dizer construída coletivamente — e algo construído coletivamente produz leis, fronteiras e exércitos.

Limitada é a palavra decisiva: se a nação tem fronteiras, ela tem um lado de dentro e um lado de fora. Sempre há quem não pertença — inclusive quem mora dentro.

ATENÇÃO

ERRO CLÁSSICO: escrever que "a nação é imaginada, logo é mentira". Imaginada = construída historicamente. A Constituição também foi construída, e nem por isso deixa de valer.

2. Tradições inventadas e o papel da escola

Hobsbawm e Ranger mostraram que muitas tradições consideradas antiquíssimas foram criadas recentemente e apresentadas como imemoriais, para produzir coesão.

EXEMPLO · O CASO BRASILEIRO

A bandeira atual é de 1889, quatro dias após a Proclamação da República. A letra do Hino só foi oficializada em 1922. Cantamos como antiquíssimo um texto de pouco mais de cem anos.

Jornal, romance e escola foram os instrumentos que ensinaram milhões de pessoas a se imaginarem como um mesmo povo. A escola padroniza língua, história, símbolos e calendário.

3. O indianismo: o símbolo

Depois de 1822 o Brasil precisava de identidade que não fosse portuguesa. A solução encontrada foi eleger o indígena como herói nacional.

Em O Guarani (1857), Peri serve, converte-se e luta contra outros indígenas para defender uma família branca. Em Iracema (1865), a indígena entrega segredo, corpo, filho e vida ao colonizador — e desse casal nasce o "primeiro brasileiro".

ATENÇÃO

O padrão se repete também em inglês: The Last of the Mohicans (1826) e The Song of Hiawatha (1855). O indígena é herói e sempre desaparece. Nunca há final em que ele permanece vivo, na terra, disputando espaço.

4. A Lei de Terras: a norma

CONCEITO · LEI Nº 601, DE 18 DE SETEMBRO DE 1850, ART. 1º

"Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra."

Regra formalmente neutra: não menciona raça nem cor. Mas exige dinheiro num país onde a maioria não tinha, e registro escrito num país majoritariamente analfabeto.

ATENÇÃO

A data importa: a Lei Eusébio de Queirós, que encerrou o tráfico, é de 4 de setembro de 1850 — CATORZE DIAS antes. Fechou-se a entrada de pessoas e, na mesma quinzena, o acesso à terra.

Em 1888 a Lei Áurea tem dois artigos e nenhuma política de integração. A terra já estava juridicamente fechada havia trinta e oito anos.

5. O paralelo norte-americano

A Declaração de Independência de 1776 afirma que all men are created equal. No mesmo ordenamento, a Constituição de 1787 contava pessoas escravizadas como três quintos, para inflar a representação política dos estados escravistas.

Em 1857 — mesmo ano de O Guarani — a decisão Dred Scott negou a pessoas de ascendência africana até o direito de ingressar em juízo.

A 15ª Emenda garantiu o voto em 1870. Leis estaduais o anularam por quase um século com literacy test, poll tax e grandfather clause. Só a marcha de Selma, em 1965, levou ao Voting Rights Act.

ATENÇÃO

No Brasil, a mesma técnica: pessoas analfabetas ficaram impedidas de votar de 1891 até 1985 — vinte anos DEPOIS dos Estados Unidos.

6. Lei justa e lei injusta

CONCEITO · O CRITÉRIO DE MARTIN LUTHER KING JR.

É INJUSTA a lei que um grupo com poder impõe a outro sem tornar essa mesma regra obrigatória para si próprio. É JUSTA a que vale igualmente para quem a edita e para quem a cumpre.

Desobediência civil é o descumprimento PÚBLICO, NÃO VIOLENTO e com ACEITAÇÃO DA SANÇÃO de uma lei injusta. É a aceitação da pena que a distingue do crime comum.

As cinco perguntas do método

Nº	Pergunta
1	Quem está falando?

2	Quem aparece como herói?
3	Quem NÃO aparece?
4	O que a lei fazia naquele momento?
5	A quem serve essa versão da história?

PARTE 2 · EXERCÍCIOS

Você pode consultar a teoria da Parte 1 enquanto responde.

1) Explique o conceito de COMUNIDADE IMAGINADA e deixe claro por que "imaginada" não significa "falsa".

2) A bandeira brasileira é de 1889 e a letra do Hino foi oficializada em 1922. Relacione esses fatos ao conceito de TRADIÇÃO INVENTADA.

3) Diferencie PAÍS, ESTADO e NAÇÃO e dê um exemplo em que os três não coincidem.

4) Por que era conveniente, em 1857, transformar o indígena em herói literário? A quem essa escolha servia?

5) Explique o art. 1º da Lei de Terras em linguagem simples e liste três grupos excluídos por ele.

6) A Lei Eusébio de Queirós é de 4 de setembro de 1850 e a Lei de Terras é de 18 de setembro de 1850. Qual a relação entre elas? Não use a palavra "coincidência".

7) Explique a contradição entre a frase "all men are created equal" (1776) e a cláusula dos três quintos da Constituição de 1787.

8) Descreva DUAS técnicas usadas nos Estados Unidos para impedir o voto da população negra e explique por que a grandfather clause é exemplo perfeito de exclusão disfarçada.

9) O Brasil impediu o voto de analfabetos de 1891 a 1985. Explique por que esse critério, embora não mencione raça, produziu exclusão racial e social.

10) Enuncie o critério de King para distinguir lei justa de lei injusta e aplique-o às leis de segregação racial dos Estados Unidos.

PARTE 3 · PRODUÇÃO
Aplique o que você estudou.

PARTE 3 · PRODUÇÃO
Aplique o que você estudou.

11) Escreva um texto argumentativo de 15 a 20 linhas sustentando a tese central do bimestre: "o símbolo elogia enquanto a norma exclui". Use OBRIGATORIAMENTE um exemplo brasileiro e um norte-americano, com datas e nomes de leis ou obras.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

FOLHA DO PROFESSOR — GABARITO

Não entregar esta folha ao estudante

- Q1 — Deve conter: existe na mente coletiva; produz efeitos concretos; imaginada = construída, não falsa. Exemplo do dinheiro é aceito.
- Q2 — Datas recentes apresentadas como antiquíssimas; a função é produzir coesão; a pergunta relevante é quem escolheu.
- Q3 — País = território; Estado = instituições; Nação = identidade. Exemplos aceitos: curdos, Reino Unido, povos indígenas no Brasil.
- Q4 — Era preciso identidade não portuguesa; o indígena era o que a Europa não tinha; servia a uma elite que precisava de mito de origem sem devolver terra nem direitos.
- Q5 — Terra pública só por compra. Excluídos: pessoas escravizadas, libertos, posseiros pobres, indígenas, imigrantes sem capital.
- Q6 — Catorze dias de diferença; a elite sabia que a escravidão acabaria e garantiu a terra antes; quando a abolição veio, não havia terra disponível.
- Q7 — O texto proclama igualdade universal enquanto o mesmo ordenamento regula a escravidão sem nomeá-la; os três quintos inflavam a representação dos donos, sem conceder direito algum.
- Q8 — Literacy test, poll tax, grandfather clause, white primary. A grandfather clause não menciona raça, mas exige avô eleitor antes da Guerra Civil — condição que nenhuma pessoa negra poderia preencher.
- Q9 — Critério formalmente técnico; num país que manteve a maioria fora da escola, exigir alfabetização excluiu sobretudo negros, indígenas e pobres.
- Q10 — Injusta é a lei que o poder impõe sem valer para si. As leis de segregação recaíam inteiramente sobre a população negra e não restringiam quem as editava.
- PRODUÇÃO — exigir: tese explícita, um exemplo brasileiro e um norte-americano, com datas e nomes. Valorizar a articulação entre aulas diferentes.

REGISTRO DA ENTREGA

Entregue em: ____ / ____ / ____ Meio: () impressa () e-mail () domiciliar

Devolvido em: ____ / ____ / ____ Nota atribuída: ____

Observações: _____

Registrar no Diário Escolar conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF, cap. III, art. 14, II, e anexar o recibo ao portfólio de comprovação.